

PREVALÊNCIA DE DERMATOPATIAS ZOONÓTICAS EM FELINOS EM MANAUS – AMAZONAS NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2017 A JANEIRO DE 2018.

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2^a edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SCHMITT; Fabiana Letícia¹, MACEDO; George Augusto von Schmalz Portella de², SAMONEK.; Jean Francisco Venturin Samonek.³

RESUMO

INTRODUÇÃO: As dermatopatias zoonóticas são descritas como patologias que acometem o sistema tegumentar e são transmissíveis entre animais e seres humanos. Na rotina clínica de pequenos animais, as dermatopatias representam pelo menos 30% dos atendimentos clínicos de carnívoros domésticos sendo a razão mais comum para a procura de tutores por médicos veterinários. A transmissão destes agentes etiológicos zoonóticos pode ocorrer através do contato direto entre animais e pessoas infectadas ou indiretamente através de fômites contaminados, como no caso de *Microsporum canis*, *Notoedris cati* e *Sporothrix schenckii*. Há também agentes como a *Leishmania spp.* que são transmitidos de forma indireta via vetorial pelo meio de flebotomíneos, pelo ar quando refere-se a *Cryptococcus neoformans*, e pelas fezes ou solos contaminados quando em episódios de *Tunga penetrans* e *Ancylostoma sp.* **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de casos de dermatopatias zoonóticas em felinos na cidade de Manaus – Amazonas. A pesquisa visa contribuir com informações que venham a somar com demais estudos a respeito de zoonoses e realçar o papel do médico veterinário como contribuinte na saúde pública. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado o levantamento de dermatopatias de caráter zoonótico em felinos de quatro regiões da cidade de Manaus-AM, para isto foram analisados 197 prontuários referentes a atendimento dermatológico de felinos. Os dados foram submetidos aos cálculos de frequência e prevalência. **RESULTADOS:** Dos prontuários analisados 79 pacientes apresentaram dermatozoonoses. Os resultados demonstraram menor frequência em fêmeas (38%) do que machos (62%), gatos com idade de 1 a 6 anos (77%) foram mais acometidos do que aqueles com idade inferior a 1 ano (11%). Felinos de Pelo Curto Brasileiro foram os mais acometidos representando 78% dos casos, seguidos por Persas (16%). Os agentes etiológicos encontrados na análise foram: *Microsporum canis* (56%), *Lynxacarus radovskyi* (25%), *Notoedris cati* (17%) e *Trichophyton mentagrophytes* (1%). Com base nos achados a prevalência de dermatopatias zoonóticas em felinos na cidade de Manaus - Amazonas é de 40%. **CONCLUSÃO:** Os resultados alcançados retratam o quanto suscetível a população se encontra de contrair dermatopatias zoonóticas, ressaltando também que os agentes etiológicos estão intimamente ligados com fatores climáticos e socioeconômicos de cada região. Os resultados alcançados retratam que a população é demasiadamente suscetível a contrair dermatopatias zoonóticas devido ao constante contato entre animais e seres humanos dentro do contexto social, ressaltando também que os agentes etiológicos estão intimamente ligados com fatores climáticos e socioeconômicos de cada região. Profissionais da área da medicina veterinária também se encontram no grupo de risco, estando ainda mais expostos devido ao manuseio frequente de pacientes acometidos e por isso devem prezar pelo uso de EPIs. Médicos veterinários contribuem para o progresso da saúde pública há muitos anos, porém recentemente vem recebendo mais espaço após sua inserção nos núcleos de apoio à saúde da família (NASF) e se torna esperado que com o passar dos anos, com a prática de programas de educação em saúde e realização de pesquisas, haja diminuição nos índices de prevalência de dermatozoonoses no país.

¹ Médica Veterinária - UNINILTONLINS, fabianas.medvet@hotmail.com

² Médico Veterinário - UNINILTONLINS, george.macedo@uniniltonlins.br

³ Médico Veterinário - UNINILTONLINS, jsamonek@niltonlins.br

